

# DIÁRIO ILUSTRADO

33.º anno

REGENERADOR-LIBERAL

REDACTOR PRINCIPAL — AGOSTINHO DE CAMPOS

N.º 44.439

ADMINISTRADOR  
Luís Augusto de Amorim  
Telephone n.º 117

ASSIGNATURAS EM LISBOA  
1 mes. .... 300 réis.  
3 meses. .... 900  
6 meses. .... 1.800  
Annuos, linha 20 réis.  
Annuos mundanos, linha 40 réis.  
Comunicados e outros artigos, contractam-se na administração.

FUNDADOR: PEDRO CORREIA DA SILVA  
Sexta feira 4 de março de 1904

ASSIGNATURAS NAS PROVINCIAS  
3 meses, pagamento adiantado. .... 1.150  
Correspondencia sobre a administração, ao director da EM-  
PREZA EDITORA DO DIÁRIO ILUSTRADO, Travessa da Queimada,  
35, 1.º andar e rua da Barroca, 130.

EDITOR RESPONSÁVEL  
Luís Augusto de Amorim  
TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO  
35 — Travessa da Queimada — 37

## “Lealdade á Corôa”

No seu artigo de hontem e *Jornal do Commercio*, começa por dizer que o sr. João Franco estimaria entrar desde já nesse rotativismo que as suas palavras energicamente condemnaram, mas a qual a sua anciedade patriótica não menos energicamente a pira isto é absoluta e redondamente gratuito, e conste a mais desagradavel affirmação que o *Jornal do Commercio* poderia fazer, acerca dos actos e intuitos do illustre estadista. Sem singuear lho pedir, o sr. João Franco tem repetida, clara e solemnemente declarada que não quer entrar no rotativismo.

Atribuir-lhe intenções oppostas ás suas palavras é accusal-o de embusteiro; e o *Jornal do Commercio* não tem um unico dado positivo para lançar esse labou, nem encontra no passado do sr. João Franco nada que o autorise a pensar d'essa maneira.

Passado ao segundo ponto accessorio de seu artigo, basta-nos lembrar que não commettamos a gratuita descortezia de confundir conclusões criticas do *Jornal do Commercio* com intuitos do mesmo. O que nós criticamos e combatemos é o rotativismo e a formula constitucional rotativa originalissima que o *Jornal do Commercio* lançou e defendeu. D'isso temos tratado e vamos tratar, sem perder mais prosa com annexos que nos desviarão da questão principal.

Ora a questão principal é que o *Jornal do Commercio* escreveu:

- 1.º — Que todas as condições do momento tendem para uma mudança de situação ministerial.
- 2.º — Que isto é obvio e está patente aos olhos de todos.
- 3.º — Que, por cima de tudo isto, a harmonia interna do gabinete deixa muito a desejar.

A conclusão logica, immediata e ineludivel, a tirar d'isto, é que o governo devia ser substituido, visto que está em fracqueio pela desarmonia interna, e visto que todas as condições do momento, isto é, o interesse do paiz e as correntes da opinião assim o mandam.

Itô é que seria a unica consequencia logica, politica, moral patriótica e de lealdade monarchica — a tirar das premissas do *Jornal do Commercio*. Mas elle concluiu o contrario, apresentando os seguintes motivos: incapacidade physica actual do sr. José Luciano para herdar o poder, falta de harmonia entre os marechais progressistas e o perigo de formidaveis perturbações que á Corôa adviriam de recorrer a uma solução estranha ao regimen partidario vigente.

O interesse do paiz, razão de ser mesma dos governos, e a opinião publico, unico indicador constitucional a um paiz de parlamentarismo vicioso, isto a que o *Jornal do Commercio* ehamos todas as indicações do momento, foi absolutamente posto de parte, como quantidde negligente, em presença do valor mais alto dos nomes e narizes rotativos. E como o collega é intelligente, achou que era preciso doirar a abstrusa pillula, que assim não encontraría garganta dispozível e disposta. O doirado é a lealdade á Corôa: o sr. Hintze deve ficar, e fica, e fica um saatinho — apesar de tudo indicar que passe por lá muito bem — por lealdade e amor á Corôa.

Lealdade e amor á Corôa, dissemos nós, é não se comprometter com um governo de erros, de esbarjamentos e de corrupção; lealdade e amor á Corôa é ir-se embora um governo, desde que elle proprio reconhece que está gasto e não pode ser util ao paiz; lealdade e amor á Corôa é, outrossim, deixar á Corôa o que á Corôa compete, em vez de a pôr de parte, de se substituir a ella, e de a reuduzir, como se a teoria do *Jornal do Commercio*, praticada pelo sr. Hintze, a uma inutilidade e a uma exerescencia. A' Corôa compete escolher a successão dos governos; se os chefes rotativos se dão ares de combinar entre si a successão e de esperar um pelo outro, em vez de serem leaes á Corôa, põem-na a contrario no regimen d'os reis jáintantes, e substituem o poder moderador o poder rotativo.

Ora a tudo isto, que se mette pelos olhos dentro e não tem contestação, o *Jornal do Commercio* não tem que responder. E como não tem que responder,

decide cortar o nó gordio... perguntando. D'ahi, pergunta o seguinte:

“Assim, supponha o collega, que o sr. J.º Franco era, m vez do sr. Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador e presidia ao actual gabinete, e como o sr. Hintze Ribeiro acceptava o tradicional regimen rotativo, como o mais idoneo.

Verificando que a transmissão do poder ao outro partido offerecia difficuldades, e podia crear uma situação desagradavel e embaraçosa para a Corôa — o sr. João Franco punha de parte a sua concida froula monarchica, e desprocuradamente insistia pela sua demissão, indifferente aos attritos em que poderia envolver a Corôa?”

Responda-nos o *Illustrado* a isto, que é como que a conclusão experimental e positiva de toda a nossa discussão.”

Em primeiro lugar distingamos. Se para o sr. João Franco subir ao governo, cahir, ficar ou não ficar, fosse, como é para o sr. Hintze, uma questão egoistica, pessoal ou adstricta ao pacto rotativo, o sr. João Franco, supponmos, faria exactissimamente o mesmo, sem tirar nem pôr, que faz o sr. Hintze. Para este caso morbido não vemos melhor receita, e estamos de pleno accordo com o diagnostico do collega, que aliás tem virtudes medicinas que a nós nos faltam.

Se, pelo contrario — e esta é a boa hypothese — o sr. João Franco estivesse a governar, não por e para o sr. Ribeiro ou o sr. Castro, mas pelo e para o paiz — a primeira coisa que acontecia, é que o sr. João Franco não faria o governo que o sr. Hintze tem feito, nem se desacreditaria como elle se tem desacreditado.

Em segundo lugar, se o sr. João Franco se encontrasse, como se encontra o sr. Hintze, sem elementos nem ideias de governar e com a opinião publica contra si, o que o sr. João Franco faria era ir-se embora — sem se metter na seara alheia tratando de preparar a sua successão, o que é missão e regalia do poder moderador. A sua lealdade á Corôa seria esta; a lealdade do sr. Hintze, ficando apesar de tudo, como premissa do *Jornal do Commercio* e como aquelle cumpre á risca, é theorica e praticamente egoista e desleal, e constitucionalmente falsa. A missão do sr. Hintze é governar, e não a de preparar o advento de tal ou tal successor, esperando que as melhoras do sr. José Luciano se completem, ou que outros maiores progressistas se entendam, sobre a organização do seu futuro gabinete.

Mais ainda: podia o sr. José Luciano estar de perfeita saúde e o partido progressista unido como um só homem — e não ser aquelle estadista ou este partido indicados para a successão, o que aliás precisamente acontece, visto estarem os dois partidos rotativos egualmente consumidos pelo abuso intoxicante do rotativismo. A' Corôa, e só a ella, deixaria o sr. João Franco a decisão do caso, e ella e só ella escolheria a successão, ponderando as tendencias e indicações da opinião publica.

Ahi tem o *Jornal do Commercio* o que seria usar de lealdade com a Corôa, e deixar-lhe o papel nobre, activo e util que lhe compete, não só politicamente, mas até sob o ponto de vista mais restricto da dignidade humana, que tambem deve entrar no balanço. O contrario, o que o sr. Hintze pretende fazer e o *Jornal do Commercio* admira e louva, é reuduzir a Corôa a coisa nenhuma, importando o mesmo, para o caso, que quem a personifica exista em Lisboa, na China, na Lua — ou não exista.

Conservar se o sr. Hintze no poder até estar de todo restabelecido o sr. José Luciano, esperar até depois lá em cima que ao sr. Hintze apeteça ou convenha ir substituí-lo, e assim successivamente, será talvez uma sábia applicação do *motu-continuo* ao regimen constitucional; mas tem antes o ar de suporem os dois chefes rotativos que tudo isto é d'elles, que não ha paiz, que não ha quem tenha direito de intervir nos negocios publicos além dos seus clientes, e que a Corôa se apresente modestamente, para os deixar luzir como uma estrella dupla, isolada ao firmamento politico nacional.

E' a tal historia: os *maiores du palais* substituido-se aos reis-phantasmas da primitiva França, ou os Choguns do Japão empastando o Mikado atraz de um bombo, depois de o convencerem de que a sua origem divina o inibe de sealar com as mesquinhas torrenças do bom geral.

Pode pois o *Jornal do Commercio* gabar-se de ter descoberto o *motu-continuo* constitucional; mas de lealdade á Corôa é melhor não falar. O perigo das revoluções tremebundas a que o *Jornal do Commercio* allude para justificar a per-

manecia do sr. Hintze do poder só existiria no caso de haver no paiz uma predileção especial pelo delicioso rotativismo que o envogou ha e o rouba, descreditando as instituições. Perigo de revoluções existe precisamente no *motu-continuo* rotativo que o *Jornal do Commercio* preconiza, e que deixa a impressão de que só por meios violentos se pode pôr termo a um regimen constitucional, em que o poder é monopolizado por dois mordomos feitos um com o outro, para escravizarem a Corôa e tentarem escravizar o paiz...

## Novo centro Regenerador-liberal

Continua em todo o paiz o movimento de adhesão ao partido regenerador-liberal e a congregação de importantes elementos em torno da figura prestigiosa do sr. conselheiro João Franco. Hontem recebemos do nosso illustre amigo sr. José da Cunha da Silveira, antigo deputado da nação, agronomo distinctissimo e importante proprietario de Angra do Heroísmo, o seguinte telegramma:

ANGRA, 3.

A comissão executiva do Centro Regenerador-Liberal, hontem enthusasticamente constituída, encarrega-me de transmitir ao sr. conselheiro João Franco a sua adhesão, congratulando-se pela alta missão do nosso partido.

Felicitemos nos, bem como ao nosso partido, por esta nova e valiosissima prova da marcha victoriosa das nossas ideias, e brevemente publicaremos os nomes de todas as pessoas que constituem a comissão executiva, assim como os dos nossos mais importantes correligionarios de Angra do Heroísmo.

## A exautoração e o rotativismo

Os dois orgãos progressistas vespertinos não gastaram que dissessemos as verdades, acerca da attitude da opposição rotativa que entrou o sr. Teixeira de Sousa na quinta feira e o desenterrou miseravelmente no sabbado, deixando passar uma occasião unica de o liquidar, a elle e ao governo.

Na quinta feira, dirigida realmente pelo sr. Beirão, a opposição rotativa fez barulho, por se querer votar um parecer, sem proposta apresentada, sem leitura d'ella na mesa, sem admissão e sem remessa á discussão. O governo, sabendo profundamente pela oportuna intervenção do sr. Mello e Sousa, ficou á beira do tumulto graças áquella attitude energica e não combinada da opposição rotativa. Foi um relampago de energia e de independencia.

No dia seguinte, sexta feira, foi feriado. Moviam-se os cordelinhos, reuniram os Deuses em conselho, o Espírito Santo rotativo illuminou o espirito transviado do *discobolo*. E por isso, no sabbado, é ainda o sr. Beirão quem aparentemente dirige, mas o procedimento é contrario... Continua a não haver proposta, nem leitura d'ella na mesa, nem admissão á discussão, nem remessa á comissão; continua a haver apenas um insolito parecer sobre o vazio; mas a opposição rotativa, que na sessão anterior fizera tumulto contra a falta de tudo isso, engole pacificamente no sabbado a falta de tudo isso.

Como se explica este flagrante contradicção, a não ser pela necessidade, decretada pelo invisivel Espírito Santo rotativo, de que o exautorado sr. Teixeira de Sousa e o governo encasnelado passem a inculcarmos e piamos, por entre as filas abertas dos seus pseudo adversarios?

Responda-nos o *Dia* e o *Correio da Noite*, se não capazes, e em vez de gritar-mos que escrevemos inexactidões, transcrevam as nossas inexactidões e fulminem nos com provas palpaveis de que o são.

Pergunta o *Dia* porque é que queremos que houvesse e tumultos no sabbado tambem. Ora nós não queremos a esse respeito coisa nenhuma; consignamos, archivamos, desmascaramos — e nada mais.

E se alguma coisa queremos e pedimos é que continuem a fornecer-nos argumentos tão convincentes como este acerca do rotativismo, *falido* ou *infalivel*. A attitude da opposição rotativa na sessão de sabbado, se a alguma desagradou, foi a alguns bons progressistas que por ahí temos visto e ouvido, envogados da figura a que os obrigam. A nós, soube-nos ás nezes.

E venha mais!

## Conselheiro Virgilio Inglez

Encontra-se ha dias em Lisboa este nosso eminente correligionario, caracter e intelligencia de primeira ordem, e um dos chefes do partido regenerador-liberal no Algarve.

Dando-lhe as nossas cordenes boas-vindas, devemos alludir ao facto de ter apparecido de chaps em quasi todos os jornaes e noticia de que o sr. Virgilio Inglez viera tratar de um pedido de concessão para uma armação de peaca.

Na sua boa-fé, varios collegas se fizeram echo d'esta noticia, que parece obedecer a quequer intuitos de facilidificação, visto ser absolutamente falsa e as questões de peacarias andarem ha tempo muito em voga.

O sr. Virgilio Inglez veio acompanhar a Lisboa uma sua irmã, que deve ser operada pelo sr. dr. Gama Pinto. O motivo exacto da viagem agrava, se é possivel, as qualidades pouco recommendaveis da atoarda.

## Rotativismo

São de um excellent artigo do sr. Marques Mano os seguintes suggestivos e lucidos periodos que com a devida venia transcrevemos do nosso prezado collega *A Vitalidade*, de Aveiro:

“Não cabe o ministerio por haver qualquer divergencia entre ella e a maioria; isso que succede n'outras terras, não podia verificar-se nesta. Aqui a maioria pensa sempre o que o governo pensa; nem mesmo se conhece que um deputado da maioria possa pensar aquillo que o ministerio não quer que elle pense. Se o fizesse, seria votado ao exterminio.

Não é tambem a minoria que por uma opposição energica derruba o ministerio. Cá chegou-se á perfeição da minoria pensar tambem o que pensa o ministerio, que ella está destinada a combater.

Este facto de maioria e minoria estarem identificadas, como que fundidas com o ministerio, constitue a physiognomia caracteristica e singular do nosso parlamento.

Tambem não abandona o poder porque lhe falte a confiança da Corôa. O Rei, lá para si, ha-de achar tudo isto divertido; mas, como o chefe da opposição pensa o mesmo que o chefe da maioria, que importa que esteja lá um ou outro? Deve o monarcha achar curioso, e mesmo feliz uma nação em que todos pensam o mesmo. E' um paiz abençoado.

As Hintze, que pede a demissão, diz o monarcha muito naturalmente — o outro que volve. A este, quando chega, não pergunta o Rei que plano de governo é o seu, porque não é preciso. O programma é o mesmo.

Ha nada mais commodo do que isto? Com o ministerio novo... nos individuos continua a mesma media. Não ha mudança de scenario, por não haver occasiã nova a representar. Só mudam os actores, que trahim enquanto os outros descançam.”

## O “Dia” e nós

Em discussão commecço, a proposito da sua attitude perante o sr. Teixeira de Sousa, disse nos ante-hontem o *Dia* que cumpria o seu dever — que não é o de servir os rancores politicos ou pessoais das g-meas franquistas.

Vimos n'isto uma insinuação grave ao nosso procedimento como jornalistas, e por isso pedimos ao *Dia* que nos dissesse se ella existia na sua intenção, e, em caso affirmativo, que abertamente precisasse quando, como, porquê e a proposito do que, é que o *Dia* se proporia servir rancores pessoais, combatendo o sr. Teixeira de Sousa ou quem quer que fosse.

Hontem o *Dia* respondeu nos que não ha na sua resposta provocações e que não fez insinuações que não estão no seu caracter.

E-tá assim reconhecida, na resposta do *Dia*, a absoluta correção com que sempre temos procedido nas nossas discussões politicas. Não no caracter do *Dia* está fazer insinuações, muito menos está no nosso e de dar passar em julgado tudo o que o sr. Inglez possa parecer o.

Quanto á questão originaria, de que o *Dia* diz termos fugido, e a da cumprimento parlamentar da opposição rotativa com o governo. N'outro lugar a tratamos, como merece.

## Movimento contra os impostos

A camara municipal de Odemira enviou ao sr. Mello e Sousa, para ser apresentado ao parlamento, a sua representação contra as propostas de fazendas.

Dá se como certo o encerramento geral dos estabelecimentos, em Lisboa, no dia em que forem presentes as propostas de fazenda á camara das pães.

Tambem se afirma que o conselheiro do Porto, solidarico com o de Lisboa, n'essa manifestação, fará equal protesto na capital do norte.

Os commerciantes e industrias do Porto a quem o governo, por intermedio do governador civil do respectivo districto propozera um accordo acerca das pautas, perceberam que o sr. presidente do conselho tratava simplesmente de illudil-os com fallaciosas promessas.

Resolveram, pois, effectuar um novo comicio no Porto, com larga representação d'essas duas classes, das associações e agremiações de todo o paiz, como protesto contra a attitude do governo.

SARDOAL, 2.

Os commerciantes d'esta villa adhe-

## BATALHA, 29.

A camara municipal d'este concelho tambem reclamou contra as propostas de fazendas, reclamação que em breve deve chegar ao parlamento.

## Companhia do Caminho de Ferro da Beira-Alta

Como justa e devida homenagem prestada ao sr. conselheiro Bento Fortunato de Moura Coutinho de Almeida de Eça, distincto e dignissimo inspector geral d'engenharia, pela memoria que elaborou em resposta ao libello da Companhia do Caminho de Ferro da Beira-Alta apresentado reclamando do governo 2.500 contos de réis como indemnização por trabalhos que a mesma Companhia diz tinha feito a mais, pleito vencido pelo governo, veiu no *Diario do Governo*, n.º 47, de 1 do corrente mes, publicada uma portaria, louvando o mesmo engenheiro, a qual em seguida transcrevemos:

“Tendo o conselheiro Bento Fortunato de Moura Coutinho d'Almeida de Eça, inspector geral de engenharia, sido incumbido por portaria de 9 de janeiro de 1903, de elaborar uma memoria para contestação das reclamações apresentadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira-Alta, no processo arbitral por ella movido con-

tra o governo portuguez, e havendo o mesmo funcionario apresentado em 14 de maio do mesmo anno a memoria de cuja elaboração fora incumbido, na qual justificou plenamente a falta de fundamento das reclamações da Companhia e o direito e justiça com que o governo recusára satisfazer a essas reclamações: manda Sua Magestade El Rei, pela Secretaria d'Estado dos Negocios das Obras Publicas, Commercio e Industria, que seja louvado o referido inspector geral de engenharia pelo zelo, intelligencia e competencia técnica de que mais uma vez deu prova no desempenho d'aquella d'ficial missão.

Pae, em 26 de fevereiro de 1904.

Conde de Paçõ Vieira.”

## Dr. Jayme Rebello da Costa Arnaut

Este nosso amigo e prestimoso correligionario, que veiu estabelecer banco de advogado n'esta cidade, fez hontem a sua estreia no primeiro districto criminal.

Mostrou que hade ser um advogado intelligente, com aptidão não vulgar para exercer a nobilissima profissão d'advocacia.

A ré, que confiou a sua defesa ao sr. dr. Jayme Arnaut, foi absolvida pelo rector e intelligente juiz, o sr. conselheiro Amaral Cruz; vendo o seu patrono coardos os seus esforços com a sentença absolutoria proferida por aquelle digno magistrado.

As nossas felicitações ao sr. dr. Jayme Arnaut, fazendo votos para que s. ex.ª se conserve na capital, onde hade grangear amigos que devidamente apreciem o seu bello caracter.

## O monstro da guerra

### Percentagem da mortalidade; dadia de Tolstoy — Spencer e as suas manias — O caso do Thibet

novas para se considerar sensato, e laia do nosso Amorim Vianna, ouvido os tagarellar. Precisamente o que elle obteve com os problemas atirados ao rosto das suas companheiras do passeio era... e silencio. Pois que podiam ellas responder a taes perguntas? Muito provavel é que o f.º mozo Spencer, na pratica d'esse processo, meditasse acerca da educação superficial das mulheres inglesas, e até mesmo em que a educação geral dos espiritos deixa muito a desejar. As superstições, em I glaterra como em toda a parte, occupam o lugar que podera ser aproveitada, não para f.º de todos os homens e mulheres doutores, mas para preparo de espirito que as habilitasse a bem raciocinar, a generalisar, a relacionar os effectos com as causas.

E, verdade, verdade: nem Spencer nos diz, nem nós seriamos capazes de responder de prompto, porque é que os gatos tem os olhos na frente do focinho, e os coelhos e lebres ao lado.

A não ser que elle se contentasse com esta natural resposta — porque já os paes e mais ascendentes se tinham assim. Pois não é verdade que ao não termos dois olhos e um nariz, e duas orelhas, deriva o facto da mesmissima razão já apontada.

Percebe pueril a razão, e no fuado não é...

Quando o Japão, preparado evidentemente para a luta que lá ao Extremo Oriente decidirá talvez da futura sorte da Europa, t.ºcava as suas vistas para a Russia, a Inglaterra, prevendo, no segredo dos deuses ou provido o duello russo japonês mandou marchar para o Thibet a expedição do coronel Yunghusband, com a missão de lhe impôr, pela argumentação das esp.ºng.ºdas e alguns canhões, a amizade do Reino Unido.

O Thibet, graphicamente fazendo parte da China, é governado medievalmente pelo Grão-Lama e Lamas, especie do frades-guerreiros, entricheirados n'um paiz montanhoso, de accesso difficil, onde as neves são eternas e onde algumas industrias primitivas florescem, trocando os seus productos com o diabeiro ido da Iada.

A expedição marchou como dissemos; mas lá está a um valle do Himalaya, sob a égção de um frio inclementissimo á espera de poder atingir o seu objectivo, encontrando por toda a parte elementos hostis e esperando que novos reforços lhe permitam vencer os obstaculos que os thibetanos lhe levantam, apesar de armados á antiga e pouco dispostos a accordarem uma amizade que assim vao ao seu encontro... em som de guerra.

Pergunta-se naturalmente nos thibetanos — que vai fazer a expedição inglesa ao Thibet?

Não vao elle presumivelmente com intuitos commerciaes: o trafico entre o Thibet, paiz moncal e reputado nas costumesiras do monarchismo budhico, como a India inglesa é relativamente insignificante, além das difficuldades que apresenta uma tal troca. Basta saber-se que a passagem dos Alpes por Annibal ou Napoleão constituiu um brinco de creanças á vista dos impossiveis que o bom do Yunghusband — tradução á letra d'esta palavra inglesa: *juven marido* — tem de vencer através do gelo, dos rochedos e das neves perpetuas, sem vegetação, tendo de enfiar per-

sentidos e gargantas... transpirava, e sujeito a cair em emboscadas tramadas pelos naturos do país.

Que vai então fazer a Inglaterra ao Tibet?

A hypothese explicativa parece ser esta: O grão-Lama está radando de Lama, um dos quais possui um nome como designação moscovita, conselheiro muito influente no espirito do mesmo Grão Lama e que, presume-se lhe tem feito acreditar na amizade e no poderio da Rússia.

Mas essa explicação pecca por absurda: com os impedimentos dos exercitos modernos, antolha-se como empresa impossivel invadir a India, pela enorme cadeia de montanhas inabovaveis que a defendem pelos lados do noroeste e do norte.

Não é a Inglaterra atrevida a levandanos a correr o risco de empresas fallaciosas, de maneira que no fim de contas, subsista a pergunta da Europa: que vai a Gran-Bretanha fazer ao Tibet?

# HIGH-LIFE

Sua Magestade El-Rei passou hontem na Avenida em carruagem descoberta, acompanhado pelo sr. conde-almirante Hermenegildo de Brito Capello.

Sua Alteza o Senhor Infante D. Alfonso passeou hontem na Avenida, conduzindo o seu automovel, acompanhado pelo sr. Francisco Serpa.

Fazem amanhã annos ao sr.:

- Viscondessa de S. João da Paesqueira. D. Maria Emilia Falcão Cotta e Meneses (Azevedo). D. Christina Emanas. D. Sophia Clotilde Pacheco de Miranda. D. Irene de Chaby. D. Maria Antonia Serzedello Iglezias. D. Hortense Tarnjo Nunes Corrêa. D. Iria Santa Clara. D. Emilia de Athayde. D. Luciana dos Reis Dias Braga. D. Maria Piedade Saccadura Costa. D. Rachel Freire de Oliveira.

E os sr.:

- Conde de Caria (Bernardo). Barão de Camburjilla. Joaquim Maria de Mesquita e Mello da Costa Macedo (Andaluz). Dr. Alexandre Nobre. Manoel Ferreira de Carvalho. Joaquim Theodoro da Motta Oliveira. Carlos Appleton. Guilherme de Freitas Brito. José Maria dos Passos Valentim. Augusto do Castro de Mellor Corte Real. Ayres Ornellas de Vasconcellos.

O sr. José Leite Nogueira Pinto chega brevemente de Roma.

—Os sr. viscondes de Lucena chegaram a Lisboa.

—Partiu para as Caldas da Rainha o sr. dr. Joaquim Pedro Correira da Rocha. Chegou a Lisboa o sr. Antonio de Sousa Machado, nosso consul em Antuerpia.

—Regressou da Figueira da Foz o sr. visconde de Maiorca.

—O sr. visconde de Villarinbo de S. Romão chegou do norte.

Proseguem com toda a actividade e entusiasmo em casa do professor Rey Colaço os ensaios d'uns corpos infantis para a «matinée» que deve ter lugar no dia 20 de março, a favor da construcção d'uma casa de villegiatura para creanças pobres.

Na recita que promove em Braga a sr. viscondessa de Pindella (D. Eulalia), representa-se a «Anadocia», do sr. Marcellino de Mesquita e serão cantados tres coros, sendo um composto pelo sr. Oscar da Silva.

Muito elegante e concorrida a primeira recepção semanal d'hontem, em casa da sr. condessa de Penha Garcia.

Entre a assistencia estiveram as sr.:

- Duquesa d'Avila e Bolama, marquesa d'Avila e Bolama, condessa do Bomfim e filha, condessa de Tarouca, condessa da Serra da Tonrega, condessa de Silva Sanches, condessa do Alto Mearim, viscondessa de Silveiras, baronesa d'Almeida Santos, mad. Charles Rouvier, ministra de França; D. Alice Muniz dos Anjos, D. Maria da Graça de Vasconcellos de Sousa Holstein (Riba Tamaga), D. Maria Henriqueta Godinho de Mascarenhas Valdez, D. Eugénia e D. Theresza Telles da Silva (Tarouca), D. Virginia Maria Valdes Moura Borges, D. Marianna d'Oliveira Pacheco e filha, D. Emma d'Oliveira Teixeira Judicé, D. Mathilde Gonçalves de Freitas Machado, D. Christina Ferreira do Amaral, etc.

Accentuam-se as melhoras do sr. Alexandre Correira Telles d'Araujo e Albuquerque.

—Accentuam-se as melhoras do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—O sr. Virgilio de Campos vai dar entrada num quarto do hospital de S. José, a fim de sofrer a raspagem da tibia esquerda.

—Está completamente restabelecida a sr. baronesa da Recosta.

Realizou-se ante-hontem uma escoreira em casa da sr. D. Maria Luiza Schwabach Ribeiro da Silva e Carlos Ribeiro da Silva para solemnizar os annos da sua filha D. Maria Christina Schwabach Ribeiro da Silva.

Entre a numerosa assistencia lembramos ter visto as seguintes sr.:

- Condessa de Redondo e Vimioso, D. Maria Joanna de Souza Pimentel, D. Luiza Burnay, D. Maria José Cancellia, D. Maria Theresza Canavarro, D. Alice do Castro Mattoso, D. Emilio Ramalho Ortigão, D. Sophia de Bragança, D. Amelia Ribeiro da Silva Fontana, D. Adelaide Moura Cabral, D. Idalina Pedrosa de Lima, D. Julia de Lencastre Schwabach, D. Maria Amalia de Lencastre (Louriz), D. Isabel Galvão Mardel, D. Laura Ribeiro da Silva, D. Maria Carola de Bragança Correira de Sá (Assesa), D. Marianna Carneiro Assis, D. Henriqueta de Navarro de Vasconcellos, D. Christina Pereira d'Eça Schwabach, D. Alice d'Assis Furtado, D. Bertha Ortigão Ramos, D. Aurora Eça Leal, D. Maria do Castro Eça de Queiroz, D. Elisa de Sernya, mad. Raposo Botelho e filhas, m.elle Maria Bayard, D. Maria das Dores Pereira d'Eça Lobato e filhas, D. Maria da Conceição d'Eça Leal, D. Maria e D. Christina Cancellia, mad.elle Scarlatti Quadrio, etc.

E os sr.:

- Conselheiro José Paulo Cancellia, conde de Redondo e de Vimioso, conselheiro Edmundo de Serpa Pimentel, D. Eduardo Correira de Sá (Assesa), D. Fernando de Sousa Coutinho (Redondo e Vimioso), conselheiro Silvino da Camara, general Lencastre de Meneses, Raul Bargart, Fernando de Castro Mattoso, José Firmino da Costa Freitas, Carlos Krus.

Eça Leal, Henrique de Vasconcellos, Carlos do Moura Cabral, Edmundo Schwabach, José do Paria Machado, D. Pedro de Bragança (Lafões), Alfredo Ribeiro da Silva, Fernando d'Eça Leal, José de Mello Travassos Valdez (Bomfim), Pedroso de Lima, coronel Raposo Botelho, monsenhor Arthur Brandão, Leopoldo Diniz, Augusto Cardoso, Almeida e Brito, Arthur Furtado, Eugénio Mardel, João Flechter, Luiz e Carlos de Lencastre Schwabach, Jorge de Albuquerque, José Libanio Ribeiro da Silva, Alfredo Quadrio, Alvaro Pinto de Miranda, etc.

## S. Carlos

Assistencia elegante, hontem:

- Lady Gosselin, ministra d'Inglaterra, e miss Gosselin, D. Anna Polo de Barnabé, ministra de Hespanha, e irmã D. Maria da Paz, D. Sara Hamilton Fialho, ministra do Brazil, condessa de Figueira, condessa das Alevoyas e irmã, D. Sophia dos Santos Pereira, D. Maria Carola de Sá Pereira de Lencastre, condessa d'Almeida e filha, D. Luiza Guedes Caria, condessa de Sabrosa, D. Maria Perestrelo Figueira Freire, D. Emma de Oliveira Judice, D. Ritta de Carvalho e filha, D. Manoela de Carvalho Ricca, D. Guadalupe de Castro, D. Fanny Davidson Perestrelo, marquesa de Quell e Beurnon, condessa da Ribeira (D. Maria da Puroza), viscondessa de Villa Nova da Rainha e filha, condessa de Porto Covo da Bandeira, D. Julia e D. Henriqueta Seabra de Castro, D. Catharina Paes Soares d'Albergaria, D. Carolina de Serpa Pinto Moreira, D. Adelaide Lobo dos Santos Moreira, mad. Santos Pereira, D. Christina Vaz da Carvalho Crespo; D. Alice Schroeter Pires, mad. Barros Lamas, D. Emma Soares Moreira, D. Bertha Ortigão Ramos e sobrinha, D. Marianna Andrade de Castro Guimarães, D. Maria Luiza Ferreira Monteiro, D. Honocinia Vaz, D. Maria Vaz, D. Henriqueta Navarro de Vasconcellos, D. Maria Luiza Schwabach Ribeiro da Silva, D. Emilia Canha, D. Theresza Valdes Pinte da Cunha, mad. Quintella de Mendonça e filhas, etc.

—Accentuam-se as melhoras do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—O sr. Virgilio de Campos vai dar entrada num quarto do hospital de S. José, a fim de sofrer a raspagem da tibia esquerda.

—Está completamente restabelecida a sr. baronesa da Recosta.

# Russia e Japão

A Imperatriz viuva da Coréa morreu ha pouco tempo, ao momento preciso em que o Japão e a Russia principiaram discutindo qual será o senhor do minuculo terreno.

A Soberana reinante é filha d'um pastor vindo do Estado do Wisconsin para semear no Extremo Oriente as doutrinas presbyterianas.

Emilia Brova entrou na Coréa como dama d'honor da Imperatriz Mir, e como nos contos de fadas, o filho do pastor apaixonou-se por ella, e casaram depois da tragica morte de seu pai. Quando nasceu o seu primeiro filho, Emilia foi proclamada Imperatriz, e eis o motivo porque uma americana se encontra no throno d'esse Imperio oriental.

O Imperador do Japão, Sua Magestade Mutsuhito, pôde vangloriar-se de ter uma arvore genealogica, junto da qual as mais antigas Familias Reaes da Europa não passam de simples arbustos. E' elle, effectivamente, o 122.º titular da Coréa que os seus antepassados usaram sem interrupção, transmitindo-a regularmente de pai a filho desde o anno 666 antes da era christã.

O fundador da dynastia foi contemporaneo de Nabuchodonosor! A lenda foz d'este Mikado, que reinava ha 2550 annos, o filho da deusa do Sol, e d'ahi o nome de Imperio do Sol Levante dado ao Japão.

## New York, 2, t.

Segundo noticias de Tokio, recibidas hoje, sabe-se que o gabinete, em sessão extraordinaria, discutiu as medidas relativas ao imposto de guerra e que devem ser submettidas á Dieta.

Estas medidas prevem o augmento de 70 milhões, além do imposto e rendimento do do imposto territorial. Propoz que sejam augmentados os direitos do alcool e do tabaco e que sejam creadas novas taxas.

O Imperador publicou hoje um rescripto convocando a Dieta a uma sessão especial para 13 do corrente.

## Londres, 2, t.

Telegraphum de Tokio á Agencia Reuter, com a data de hoje, dizendo que os russos invadiram as estações telegraphicas de Anichonoi e Yang-Ping e o prenderam o governador do districto confiscando todos os papéis officiaes.

As tropas russas proximo de Andehon compõem-se apenas de 40 homens.

O corpo principal está concentrado em Liao Tang.

Espera-se um recorte importante ao sul de Ya-Lui, e suppe-se que os russos utilisarão esta rio como linha de resistencia contra a marcha dos japonezes.

## Port Said, 3, n.

O cruzador portuguez «Vasco da Gama» vai entrar no mar vermelho.

## Londres, 2, t.

Dizem de Tokio para a Agencia Reuter que não é de esperar que as tropas russas marchem desde já para a frente.

A força russa perto de Antung anda por 2000 homens.

## Tien Tsin, 2, n.

O director do jornal «China Mail» foi condemnado a deportação, pelos seus violentos artigos contra os russos.

Nas proximidades de Inuko, um bando de 500 tongues atacou um posto de cavalaria voluntaria, mas foi repellido.

O navio «Betie», de Reval, que fura appressado no dia 9 de fevereiro ultimo por dois navios de guerra japonezes conseguiu escapar-se e chegou hoje a este porto.

## S. Petersburgo, 2, n.

Alistaram-se hoje em Moscovo 700 voluntarios para ir combater os japonezes.

Em Nijninogorod está organizando-se um corpo franco de 1000 homens para fazer serviço de guerrilhas.

Tambem em Vladivostok se trata de organizar um corpo franco de atiradores.

Os japonezes a oeste de Hao-Chang soffreram perdas serias, mas mataram e feriram uns 20 russos.

## Tokio, 2, n.

A Dieta japonesa foi convocada para reunir-se em sessão extraordinaria, no dia 18 d'este mez.

## Londres, 2, n.

A legação do Japão publica uma longa declaração refutando os communicados russos do 18 e 20 de fevereiro, que tendiam a fazer chegar a responsabilidade da guerra sobre o Japão; o principal argumento da declaração japonesa estriba-se na affirmacão de que a Russia dizia querer a paz, e ao mesmo tempo expedia consideraveis reforços militares para o Extremo Oriente.

## Londres, 2, t.

Telegraphum de Chang-Hae ao «Standard» que a esquadra japonesa não tem sido avistada de Port Arthur desde sabado.

## Paris, 2, t.

O «Echo de Paris» publica um telegramma de S. Petersburgo com a data de hoje, dizendo que os despachos telegraphi-

cos recibidos alli até esse momento provam que Port Arthur não está de maneira alguma sitiado por terra, e que todos os boatos de desembarque dos japonezes são desmentidos.

## Londres, 3, n.

Telegraphum hoje de Seoul á Agencia Reuter que os russos estão construindo fortificações e extensos aterros em Antung, evidentemente com o intuito de se opporem á passagem do rio Ya Lu pelos japonezes.

## S. Petersburgo, 2, n.

O general Pihng annuncia que, segundo informações coreanas, no dia 19 de fevereiro desembarcaram em Changhai 2500 japonezes, os quaes marcharam de pois sobre Maerchans e Port Arthur; n'esta ultima cidade ha grandes tormentas do novo.

Telegraphum hoje de Vladivostok que tudo está socegado em Port Arthur e na Manchuria.

(Havas).

Na Tabacaria Marques, na rua Aurea, 153, está depositada uma bota que, como se viu, é de uma freguesa illi deixou.

Ora como n'aquella casa não é costume cada qual calçar-se ou descalçar-se, o dono ou dona d'essa prenda, pôde requisitar o objecto que, provavelmente, taenta falta lhe faz.

## Procição dos Passos

Pouco depois das 4 horas da tarde d'hoje, sahê da igreja da Escaruação a procissão dos Passos, conduzindo o Senhor do Desterro, imagem, que, embora não seja tão venerada como a da Graça, tem bastantes vezes ante ella, fervorosos fieis, que lhe confiam os seus transeos dolorosos, as derrocadas que lhe vão n'alma, que piedosamente lhe beijam os pés chagados, a tuica...

Seguem-n'o com olhar piedoso os do lorio, pedem-lhe que lhes derrama n'alma o balsamo que reconforta, e não ha dor humana que se não curve, que se não encontre mequinha ante o soffrimento do Salvador, que se sacrificou com tanta humildade por uma raça que nunca ha-de avaliar bem o enorme amor que El e consagrou...

A tunica que a imagem leva este anno é a que lhe offerece pela actriz Adalina Abranches.

E' o sr. Bispo de Terajopolis quem acompanhá a procissão, conduzindo o Santo Lenho, de baixo do pallio.

## Uma esmola

Até sabado—é amanhã—tem casa o inf. liz João José Bettencourt Villela, morador no largo do Terreirinho, 3, l'cjo, um desgraçado que tem tres filhos, e que se enocotra a braços com a miseria.

O senhorio não quer esperar, e assim o infeliz tem, fatalmente, de se mudar visto que em casa não ha real, moveis—irrisão é chamar assim ao pouco que alli ha—roupas de ha muito desapareceeram!

Vinte e quatro horas apenas... e rua... o tanto friz... e creanças es-farrapadas... e um pai paralytico...

## Cruz Vermelha

Na subscrição publica para os feri-dos da guerra russo japonesa, receberam-se hontem os seguintes doativos:

Transporte 449\$500.

Dr. Eduardo d'Abreu, 2\$000; general A. G. Ferreira de Castro, 5\$000; dr. C. May Figueira, 10\$000.

## Carlos Reis

Foi tão grande a concorrencia que re-estabeleceu no dia d'hontem para o seu atelier na Academia de Bellas-Artes, onde está exposta o retrato de Sua Magestade El-Rei a cavallo, que o distinctissimo artista resolveu prorogar até domingo inclusivo a exposição.

Não precisamos recomendar aos nossos leitores que, porventura, ainda alli não tenham ido, que não devem perder o ensejo d'admirar uma tela que é considerada como superior pelos entendidos, e que tem o grande merito d'agradar até nos profanos... e n'isso está o seu melhor elogio.

## Saude e elegancia das damas

SABONETE SIMPLES está considerado e sem favor o melhor thesouro hygienico da pelle. Obteve pelos seus resultados o mais completo triumpho na nossa sociedade elegante, onde o seu perfume causou o maior surprehendimento e acolhimento, que está destinado a ser o unico sabonete das familias.

O precioso SABONETE SIMPLES divide-se em vantagens tão assignalaveis, uteis, agradaveis e excepcionaes, que deve ser o unico obrigado para diario de quem precia de um sabonete que satisfaga rigorosamente a uma lavagem modelada nos melhores principios antisepticos e que deixe nos poros da pelle um perfume obscuro e inoffensivo, delicado, suave, delicioso e balsamico, a cujos principios de pureza se satisfaz o SABONETE SIMPLES. Subst. que com infinita precião as aguas de Colón, como explica o prospecto que acompanha este sabonete.

Além d'este sabonete, temos fabricado outros preciosos sabonetes que em coisa alguma se podem comparar com os sabonetes estrangeiros e são: Sabonete d'Arroz, 240 reis; Sabonete d'Alface, 240 reis; Sabonete d'Alibê, 160 reis; Sabonete de Glycerina, 160 reis; Sabonete d'Amendoas, 160 reis; Sabonete d'Alcatraz da Naruega, 160 reis; e outros.

Pedidos á Pharmacia Almeida, 134, rua da Magdalena, 136, Lisboa.

Tambem se vendem estes sabonetes no Porto, pharmacia do sr. Mereno.

—Em Coimbra na dr. garia Villaca.

# Um casamento Princesco



Na capella de S. Jorge, no castello de Windsor, celebrou-se o casamento da Princesza Alice de Albany, de quem hoje damos o retrato, filha do fiasco Duque de Albany, irmão do Rei Edward VII, com o Principe Alexandre de Teck, irmão da Princesa de Gales. A noiva cumpriu o seu 21.º anniversario no dia 25 do fevereiro.

E' uma senhora muito formosa, distincta e preñada e tudo leva a crer que poucos consorcios foram tão bem auspiciados como este, porque lhe presidiu o amor—o sonho das almas candidas... embora o paguem á custa de tantas desiluzões...

Partiu para Paris o proprietario do elegante estabelecimento de chapos para senhora na rua do Ouro, 155 117.

TECIDOS PRETOS SEMPRE COMPLETO SORTIMENTO Casa LOPES DE SEQUEIRA Rua do Ouro, 285 a 293

GATO CAVACAS FRETO

## A MODA JOÃO JOSÉ MARTINS

Lavas de pellica para senhora e cavalheiro 179, R. Ouro, 174

## Os pellos do rosto

E os que nascem nos ovulões desaparecem em poucos minutos e as raizes dos cabellos deixam de existir para sempre se se usar o «Leite Verde». Não deixa o mais leve vestigio na pelle. E' inoffensivo. Preço 1\$200 réis; pelo correio, 1\$250. Pharmacia Almeida, 134, R. da Magdalena, 136, Lisboa, para onde se devem dirigir todos os pedidos. Encontra-se á venda no Porto, pharmacia Mereno, e em Coimbra na dr. garia Villaca.

## Condecorações

Frederico Gaspar da Costa

SUCCESSOR DE JOAQUIM AUGUSTO DA COSTA

Fornecedor exclusivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Sociedade de Geographia, etc. Com officina na rua de S. Julião, 440, 3.º, onde tem um completo sortimento no seu genero e para onde deve ser dirigida toda a correspondencia. Succursal no Porto, rua das Flores, 201 e 205, casa de Albino Coutinho.

Costa, Ferraz & Ct. Sedas pretas desde 400 réis! 55, 57, Rua do Carmo, 59 e 61

Os nossos artistas «crayonnés» por elles mesmos

De Carlos d'Oliveira, um actor consciencioso, e que busca scertar, estude, sabe o que diz e só diz o que entende, correcto, e que bastantes vezes tem sido o sacro fido devido ás personagens creadas pelas auctores.

Meu caro amigo.

Vou responder ás tres perguntas que o meu amigo teve a bondade de me digir.

Comencei a minha vida artistica no Theatro da Rua dos Condes, em 1897, tomando parte na representação da comedia de Sardou, Madame Sans-Gêne.

Os meus melhores paes? Aquelles em que e publico e a critica toca tido a amabilidade de me receber mais benevolamente ou dos que eu gosto mais? Gostar, não go to de nenhum, porque tem sido todos artistas thicos e se ha algum que o não seja, francamente não me lembro no meio de tantos que representei. Sa são os que o publico e a critica receberam melhor, n'esse caso não é a mim que compete diz-lo.

Qual o meu ideal artistico? Isso agora...

Agradeço lhe, meu Portugal da Silva, e ter se lembrado do seu amigo

Carlos d'Oliveira.

Segue-se a resposta da actriz:

LIRIA CRUZ.

## CHRONICA RELIGIOSA

Á Sext. S. Casimiro S. Lucio, papa, martyr.

Paramentos brancos.

—Sá, ás 11, missa por musica; em seguida, vespersas.

—Passado, ás 11,30, missa da repedição do Lausperenne, por musica.

—Sants Justa, ás 12, festa do Senhor dos Passos, por musica, orando o rev. Moreira de Carvalho; «Lausperenne».

—Via sacra e pratica, ás 6, nos Csetanos, Conceição Velha, Desterro, Corpo Santo, Estrella, Ordene Terceira da Cidade e do Carmo e Inglesinhos.

—Ercida da Boa Morte, ás 6,30, pratica destral pelo rev. dr. Farinha.

—Exposição de Passos nas igrejas do costume.

—A S. Louis des Français, Uniao de Priores, Messe a 8 h, ladul. plen. Ex-position do T. S. Sacramento. A 3 h Sernon em portuguez, Salat. et. R. position. Via Sacra a 6 h, instruction.

## Pires, Moura & Ct.

Rua do Carmo—Espanthilhos—elegantes, felixivis—modelos completamente novos. Acabam de receber.

## Esquadra ingleza

Em direcção a Gibraltar, onde deve faham no proximo sabado, levantou hontem ferido do T. J., a esquadra ingleza, sob o commando do vice almirante Lord Bressford.

No Tejo ficou fundado o couraçado «Victorioso», em consequencia de ter a bordo um homem em perigo de vida.

A sahida da esquadra, foram dadas as saivas do estylo e nos nossos navios apparece-se os signaes de «boa viagem».

## ROCHEIRA

### Um cruzador russo

Fundou em Vigo o cruzador russo «Kaisers», eschola de marinheiros.

A sua demora em chegar áquella bahia obedeceu a estar alli a esquadra ingleza, assim como tambem se diz que proximo ás costas de Portugal se encontram dois cruzadores jponezes.

Os officios russos cotam que desde que sahiram de Las Palmas soffreram horrrosos temporal, tendo se lhes esgotado as provisões frescas, tendo e comendo durante quatro dias consas salgadas e bebido agua em más condições.

Este cruzador abandonou o itinerario que lhe estava indicado antes da ruptura das hostilidades, devendo assim visitar os Açores.

Dirige se agora a Cherburgo, Divismarca, passando ao seu paiz.

## CANCIONEIRO

Tira os teus olhos dos meus, Não vá meus olhos roubar; Que em já não veja com elles Sem a luz do teu olhar!

Para te guiar no caminho Correem meus olhos pr'ós teus. Bem dita seja a cegueira Dos teus olhos para os meus.

## ROCHEIRA

### Um cruzador russo

Fundou em Vigo o cruzador russo «Kaisers», eschola de marinheiros.

A sua demora em chegar áquella bahia obedeceu a estar alli a esquadra ingleza, assim como tambem se diz que proximo ás costas de Portugal se encontram dois cruzadores jponezes.

Os officios russos cotam que desde que sahiram de Las Palmas soffreram horrrosos temporal, tendo se lhes esgotado as provisões frescas, tendo e comendo durante quatro dias consas salgadas e bebido agua em más condições.

Este cruzador abandonou o itinerario que lhe estava indicado antes da ruptura das hostilidades, devendo assim visitar os Açores.

Dirige se agora a Cherburgo, Divismarca, passando ao seu paiz.

## ROCHEIRA

### Um cruzador russo

Fundou em Vigo o cruzador russo «Kaisers», eschola de marinheiros.

A sua demora em chegar áquella bahia obedeceu a estar alli a esquadra ingleza, assim como tambem se diz que proximo ás costas de Portugal se encontram dois cruzadores jponezes.

Os officios russos cotam que desde que sahiram de Las Palmas soffreram horrrosos temporal, tendo se lhes esgotado as provisões frescas, tendo e comendo durante quatro dias consas salgadas e bebido agua em más condições.

Este cruzador abandonou o itinerario que lhe estava indicado antes da ruptura das hostilidades, devendo assim visitar os Açores.

Dirige se agora a Cherburgo, Divismarca, passando ao seu paiz.

## ROCHEIRA

### Um cruzador russo

MISCELLANEA

A Escola Superior de S. Petersburg, ou Escola Bitchew, do nome do seu fundador, é um instituto feminino, unico em a Europa.

Devido á iniciativa particular, constituiu-se uma organisação universitaria de primeira ordem, com laboratorios, uma faculdade historico-philologica, gabinete de physica e de mathematicas, observatorios.

Ha 29 annos fundou-se em Stockolmo uma sociedade para favorecer o desenvolvimento do trabalho normal que com o industrialismo e as machinas estava completamente abandonado.

Um aida de Delsko conservava o segredo d'uma maneira de fazer tapacaria de sua supposta esquadra, e periodicamente realisava-se exposições para desenvolver o gosto artistico e a propensão da mulher a trabalhar, exercendo na sua vida uma influencia eminentemente moralisadora.

Acaba de se publicar outra edição do livro «Estados d'Africa», escriptos por Mary Kingsley, neta do celebre escriptor inglez.

O mais curioso do caso é que a exploradora sentiu d'espantar a sua inclinação ao estudo dos povos primitivos ao viajar pelas ilhas Canarias.

Mary Kingsley fez notaveis estudos de costumes e d'ethnographia na Africa Occidental, merecendo com justiça e nome d'explorador d'aquelle pais.

A sua morte foi muito sentida nas Camaras do Commercio de Liverpool e Manchester, que tinham n'ella o principal agente de negocios junto dos indigenas.

O seu tacto e a sua delicadeza conquistaram-lhe a amizade dos selvagens, nos quaes reconhecia admiraveis qualidades de coração e intelligencia.

O nosso plebiscito: Qual é a coisa mais agradável d'este mundo?

Para mim, que nada vejo, por myopia de recursos, a leitura dos livros, pelos quaes vejo tudo, é a coisa mais agradável d'este mundo.

Ojos que los vieron ir por esos mares afuera, jugando los verán volver para alivio de mil penas...

O Marquez de Champenets, official das guardas, caracolava no campo sobre um formoso cavallo. Um cura d'aldeia passou, tratando modestamente no seu burro.

Como vai o burro, sr. abbade? gritou-lhe Champenets. — A cavallo, sr. official, a cavallo!

Causa me horror esse homem! Tado n'ella é postigo, principiando no cabelo e acabando pela dentadura. Não tem nada natural.

Pois tom, homem. — O que? — O filho.

Charada n'visinhos de Panoracio: Está na serra no forno e na cozinha.

A charada do dia 24 é Ligadura e foi decifrada por «Chochas», «Farruchinhas» e «Panoracio & Filhos».

AS SARDAS

As impingens, as borbulhas, e panno ou medos que apparecem no peito e no rosto das damas, a comichão, as pustulas sarrasas e chronicas, a sarna, a tinha e a rubugem desaparecem como por encanto com o uso do sabonete d'alcatrão, hoje o mais recomendado pelos principaes medicos, por encontrar em si todas as propriedades do alcatrão, por ser fabricado pelo processo de saponificação instantanea, o que é importantissimo para, com rapidez, se curarem as doenças de pelle. Vende-se unicamente na pharmacia Almeida, 134, rua da Magdalenha, 136, Lisboa. Pelo correio 180 réis.

Com o titulo «1640-1904», sahe no proximo domingo um jornal, de que o redactor «Vitroz», e que apresenta o seguinte summario:

1.º de dezembro de 1640: «16 de dezembro de 1903»; «Abertura do parlamento, 1904»; «João Franco»; «Carvalho».

THEATROS

Passa hoje o anniversario da actriz Maria Pinto.

Zuns seus dos bastidores: Que, desfilando mascaras e explicado o encoberto que havia nas ultimas noticias que demos aqui — é para sentir que a notavel — notavel na operetta, na comedia, no drama, — a actriz Palmyra Bastos não vá, como se esperava, dar umas recitas no theatro Normal, onde o seu brilhantissimo talento de ha muito devia ter logar, fazendo-se, caso fosse necessario, uma excepção para elle.

Que quizeram dar-lhe um drama em dois actos, d'auctor noruegues, «Une visite», sendo o primeiro constituido por tres scenas, e apenas o 2.º merecendo em verdade o nome de theatro.

Que assim ficaria um espectáculo de retalhos, e a alguma espirito poderia ainda dar a idéa que a notabilissima actriz não tenha folego para mais, quando a entrada de Palmyra Bastos em d. Maria tem de ser pela porta principal de batentes bem abertos, e não, pelas lateraes, devido á sua muita illustração, estudo constante e valor incostestado.

—A Trindade vai fazer «reprise» do «vaudeville-operetta» «Hotel do Livre Dyonis», onde se estreará a sr.ª Bella Dyson Vaz.

—Com o drama «Jacques, o Estripador» realisa a sua festa artistica, no Principe Real, a actriz Adelaide Coutinho.

—A actriz cantora Christina Tapa vai promover uma recita no theatro da Trindade.

—A «Moral d'elles» («Tante Leon-tina») é a peça que faz parte do espectáculo organiado pela sociedade cooperativa no Principe Real para o dia 8.

—Foi representada em Franca pela theatro Antoine e desacompanhada pelos actores: Antoine, Albert Laroche, Pinard, Barny, France, Meuris, Luce Colas.

—Activam-se em d. Maria os trabalhos de montagem do drama «Amer de Perdigião», que o distincto dramaturgo D. João da Camara extrahiu do novel romance de Camillo, cuja «premiere» se effectua no proximo dia 11.

Na segunda-feira é a recita da actriz Sara Coelho e do ponto Nascimento Correia.

—Medina de Sousa e Collas partem brevemente para o Rio e alli contractor se-hão n'uma troupe ou formão uma companhia.

—No domingo canta-se em S. Carlos a opera «Paritans» em 46.ª recita d'assignatura.

—Annahá, no Coliseo, executar-se-ha o «Bellid human», salto de 16 metros em bicycletta no espaço, com o cyclistista envolvido em fogo, trabalho executado por Eugenio Datrieux.

—Na Comedia, em Madrid, dará recitas de 12 a 14 de março, a companhia do theatro Maiterlinck, pondo em scena 4 peças do insigne escriptor: «Mo-

na Verna», «Joysele», «L'Intruse» e «Avaglaire» et «Seliertes», que Lisboa tambem ouvirá.

Da companhia fazem parte a esposa de Maiterlinck, Gergette Leblanc, uma das actrizes mais formosas do mundo, e Alberto Darmont, que asseguram os que o conhecem, é um bom artista.

—Com uma grande enchente e uma brilhantissima interpretação da zarzuela do famoso immortal Arriete, «Marina» entrou-se no theatro Price, de Saragoça, a companhia dirigida pelo famoso maestro Cereceda.

—Domingo effectua-se no Real, de Madrid o 4.º concerto da «Orchestra Symphonica», sob a direcção do maestro Cordelera.

S. Carlos

Hoje canta-se a opera «Favorita» em 22.ª recita extraordinaria, em festa artistica da notavel cantora Guerrini.

Trindade

Hoje o desopilante «vaudeville» operetta «As Calças do Juiz de Paz», que está constituindo quasi que o pão nocturno d'este theatro.

Gymnasio

Hoje, beneficio do actor Cardoso, com a «premiere» da comedia em 3 actos, vertida do allemão pelo sr. Freitas Branco, «Gente para alugar», e que teve a seguinte distribuição:

«Rodolpho Kruger», Cardoso; «José Kellers», Ignacio; «Jorge Mauser», Alexandre Ferreira; «Ernesto Muller», Anibal Pinheiro; «Henrique Muller», Sarmiento; «Fernando Sperling», Antonio de Sousa; «O conde Sieglitz», Carlos Leal; «Anibal S. Uta», Salles; «Paulina Kruguer», Barbara Wolckart; «Baronessa de Narigoff», Isabel B. rardi; «Carlotta», Carlota Fonseca; «Augusta», Julia de Assumpção; «Helena», Emilia Sarmiento; «Gertrudes», Marietta Mariz; «Um creado», Almeida.

Principe Real

O actor S. pulveda realisa hoje a sua festa no Principe Real a cuja companhia pertence.

Só á scena o drama Vida d'um Rapaz Pobre e a comedia d'Arthur Azevedo «Uma senhora illustrada».

Deve ser uma verdadeira noite de festa a julgar pelas innumeras sympathias que o beneficiado goza.

Coliseo dos Bacterios

Resappareceu hontem o festejado athleta portuguez Ray da Cunha, que obtve entusiastico successo.

Hoje apresenta-se pela 2.ª vez, tomando tambem parte no espectáculo que é a meios prepos para accionistas e obrigacionistas, o «L'yal Chronophotograph».

Almeida Garrett

Commemorando o 52.º anniversario da 1.ª representação do drama d'Almeida Garrett, o «Alfageme de Santarem», realisa no dia 9, ás 8 1/2 da noite, na sede da Sociedade Literaria Almeida Garrett, uma conferencia o nosso pressa do collega Alberto Bessa, que dissertará sobre as «Origens do jornalismo e seu desenvolvimento até nos nossos dias».

Não somos suspectos affirmando que a preleção será interessantissima, e tanto mais que é conveção nossa que Alberto Bessa se ha de abair brilhantemente do encargo que assumiu.

O «Oriente portuguez»

Recebemos o n.º 1 d'esta revista da commissão archeologica da India portuguez, que se começou a publicar em Nova Goa, e que tem por programma estudar o passado portuguez na India, nos seus multiplos aspectos archeologicos, ethnographicos, artisticos, etc., reunindo nas suas paginas todos os trabalhos que possam contribuir para o estudo e fazer a historia d'essa antiga colonia portuguez.

É tão patriótico este programma que não precisa dos nossos encarecimentos; e só fizesemos votos para que a distincta commissão que e encarregou d'essa tarefa vença as difficuldades que em geral costumam embarçar este genero de revis-

tas de que nem todos apreciam o alto merecimento. O summario do numero presente é muito escolhido e deversos interessantes.

Esta publicação é devida á iniciativa do actual secretario geral do governo da India o sr. dr. Francisco M. Peixoto Vieira que, por portaria recentemente publicada, reconstituiu a antiga commissão archeologica creada ha annos; e vem a proposito lembrar quanto a ludia portuguez deve a este distincto funcionario publico que tem feito um logar brilhante pondo a sua lucida intelligencia, o seu zelo tenaz e o seu grande timo administrativo ao serviço do elevado cargo que vem ha annos desempenhando d'uma maneira irreprehensivel, tendo merecido do governador geral da provincia as mais honrosas portarias de louvor, e do governo da metropole provas inequivocas do alto apreço em que nas regiões officinas é tido este dignissimo funcionario.

SPORT

Hoje, no Centro Nacional, ha aula de esgrima para os socios das 9 ás 11 da manhã e das 9 ás 11 da noite, e para os officinas do exercito e da armada, das 9 ás 11 da noite; gymnastica, methodo Luig, para os alumnos das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde e para os socios, das 4 1/2 ás 5 1/2; assaltos das 5 1/2 ás 7 da tarde.

Os alumnos que se destinam a gymnastica serão previamente inspecionados pelos medicos que compõem o conselho d'hygiene, que procederão ás medidas anthropometricas e indicarão os exercicios que cada alumno necessita para o seu desenvolvimento physico.

A classe piscatoria

Realisou-se na Povoia de Varsim a reunião da Junta local, com assistencia de grande numero de arrees das companhias de pesca. Resolveu-se o emprego de cercos americanos, ou mesmo o d'armações exploradas por uma cooperativa de pescadores, organisação tambem em seguro mutuo.

Ha já seguro o capital necessario para o primeiro cerco ou armção.

Assistiu o sr. tenente da armada Pereira de Mattos, secretario da Liga Naval, que falou sobre assumptos de pesca, mostrando profundos conhecimentos.

A Junta offereceu um banquete, no hotel Universal, ao sr. Pereira de Mattos, trocando-se muitos brindes, sendo tambem brindado Sua Maj. stade El Rei.

A estatua de Sousa Martins

A meia-noite de 7 de março será entregue á Camara Municipal o monumento que a dedicção d'amigos levantou aquelle que em vida foi um bom amigo, um grande caracter e um vastissimo talento.

Já por varias vezes nos temos referido á estatua de Sousa Martins, quando no «atelier» do esculptor Costa Motte, após a fundição, e ás nossas impressões nada temos que ajustar ou rectificar, porque ainda hontem o vimos curvo, com a mão direita estendida, como quem preleciona, explica, dando-nos a impressão d'um vivo immobilizado.

No seculo está a figura allegorica da Academia, em marmore, de cabeça erguida, fitando Sousa Martins, com um livro aberto. A mão direita, o braço, é tudo quanto de melhor se tem esculpidu.

As inscrições nas tres faces do monumento, que tem, todas ellas, o mesmo motivo decorativo: — a serpoete encrocando-se no tronco da taça e mergulhando a cabeça esguia no espaço. Na face posterior: «Por subscrição publica», 1904. Nas outras duas: «Nasceu a 7 de março de 1843 — Morreu a 18 de agosto de 1897». E em cima, na columna: «A José Thomaz de Sousa Martins».

Na 2.ª feira tirar-se-ha o tapume que circunda o monumento e então melhor poderá elle ser apreciado.

É, se suppõmos que ficará esquecido, illudido-se por completo: raro será o dia em que uma sentinella vigilante não irá

all ver, examinar, observar se se nota o que quer que seja d'irregular, com todo o carinho da piedade, com o amor que se consagra ao tumulo onde jazem os nosos, com uma boa vontade que ninguém lhe agradecerá, e é Camillo José de Lima, esse amigo inequalavel, para o qual não nos accodem palavras sufficientes sñas de o exaltar.

A recita dos quintanistas

Agradou extraordinariamente a que promoveram os estudantes da Universidade.

O theatro vi-sé liadamente ornamentado, sendo enorme a enchente, tendo vindo da fóra muitas familias.

Cançaram-se varios bailados, e o hymno academico foi executado de pé. Muitos applausos e o entusiasmo proprio d'estes espectaculos.

PUBLICAÇÕES

Publicou-se o n.º 167 da magnifica folha «Commercia e Industria», que na sua vasta galeria tem apresentado de muitas personalidades suas illustres.

Este numero insere o retrato do estimadissimo e abastado proprietario em Alpiarça, sr. Antonio José Gouveia Coutinho, com biographia escripta por Salvador Marques, alguns artigos referentes os assumptos agricolas e magaficis gravuras, em re as quemas uma representando o aspecto da ultima cheia em Alpiarça.

Carlos Lopes

Medico-cirurgião Mudou o seu consultorio para Rua do Ouro, 101, 2.º Consultas das 3 ás 5 da tarde. Chamadas a qualquer hora.

«Serra de Serpa»

Ainda não está designado dia para a preça em que hão de ser dados do afornamento os terrenos que compõem a chamada «Serra de Serpa», e ha já diversos concorrentes inscriptos.

A «Serra de Serpa» occupa uma area vastissima, pois mede oito leguas de comprimento por cinco de largo, e ha n'ella terrenos que se prestam para todo o genero de culturas, jazigos riquissimos de varios mineres, verdadeiras florestas de sobreiros, e que tudo jaz em abandono e improductivo.

Pelo afornamento não só se proporciona trabalho aos jornaleros agricolas e se valorizam aquelles terrenos bravios e incultos, mas podem ser atrahidas capitães estrangeiros á fundação de sanatorios, eab lementos fabria, aproveitando-se a grande força motriz da corrente do «S. lta do lobo».

Ha já inscriptas como licitantes a firma Man:el Jasquim Bittes & C.ª, de que faz parte o opulento capitalista a José Ferreira do Amaral; varios capitalistas portuezes re-rentados pelo sr. Jorge Coutinho de Oliveira Motta; a Empresa do Fomento Agricola do Sul, que fez o deposito exigido de vinte contos de réis; e uma outra empresa pediu informações á respectiva camara para concorrer á preça.

Espectaculos para hoje A's 8 1/2—REAL THEATRO DE S. CARLOS. 22.ª Recita de assignatura extraordinaria.

Favorita Bailados da opera. A's 8 1/2—D. AMELIA. A Castellá.

A's 8 1/2—TRINDADE. «Por subscrição publica». As calças do juiz de paz.

A's 8 1/2—GYMNASIO. Beneficio. Gente para alugar.

A's 8—PRINCIPE REAL. A vida d'um rapaz pobre. 8 1/2—COLISEU DOS RECREIOS. Espectaculo a meios prcos para os accionistas e obrigacionistas.

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica.

INVERNO Casacos e galochas de borracha. Chapéus de chuva. Luvas forradas de pelle. Borrachas para agua quente (para aquecer as camas). Jarros que conservam agua quente durante 4 horas. Fogões a petroleo. JOÃO CARDOSO ARMAZEM DE NOVIDADES Rua do Carmo, 62, 64, 66

Roubo e assassinio. Victima da loquacidade

A prefectura da policia de Paris encontra-se agora a braços com um crime, praticado na fabrica de Grimault & C.ª, installada na rua d'Laacry.

Ao guarda-nocturno Augusto André, de 73 annos, encontraram-no mo to por estrangulamento, com a lingua pendente, os olhos desmedidamente abertos e ligada de pé e mãos, no meio do escriptorio, onde estava o cofre com 800.000 que foram roubados.

O cño da casa não ladrou, particularidade de que a policia tomou nota. O assassinio praticou-se poucas horas antes de ser descoberto.

Os auctores deixaram um papel onde diziam: «Se não tivesses a lingua tão comprida não te teriamos visitado esta noite».

Não se encontraram vestigios do local por onde os malfeitores entraram ou sahiram, o que prova que deviam conhecer excellentemente a fabrica assim como a victima.

O cadaver não apresentava signaes da lueta, mas d'espanto no rosto. A noticia causou profunda impressão.

Por fim soube-se que os criminosos eram: Lender, de 30 annos, e Hcet, de 28, ex-empregados da casa Grimault & C.ª, despedidos pelo seu mau comportamento.

Confessaram o delicto, allegando, porém, que fóra sem tenção de matar. Ao serem presos tinham já gasto 300.000 do dinheiro roubado.

CHAPÉUS MODELOS DE MEIA ESTAÇÃO LINDISSIMO SUO TIMENTO) Casa MIMOSO — Rua do Ouro, 129

Telegrammas Arcebispo processado

Lyon, 3, m. O «Novellistes» annuncia que o Cardinal Coullié, Arcebispo de Lyon, foi mandado comparecer, como réo de abuso, perante o Conselho de Estado, pela carta de protesto que recentemente dirigiu ao presidente da republica, ao mesmo tempo que os outros Cardeães francezes.

O Arcebispo respondeu que não se apresentará perante o Conselho de Estado.

Parlamento inglez Londres, 1, n.

Camara dos Communs. O sr. Arthur Balfour, primeiro ministro, ju tificou os creditos pedidos para a marinha.

A camara approvou por 247 votos contra 87 os effectivos da marinha, fixados no orçamento.

(Havas).

Arthur Ravara Cirurgião dos hospitas Director da clinica de doenças do aparelho genitourinario, no hospital de Desterro. Consultas das 11 ás 12 da manhã e das 4 ás 5 1/2 da tarde. R. dos Capellistas, 178, 1.º Capas de borracha DE Superior qualidade Alfayateria de J. B. Ribeiro Ct.ª Rua Augusta, 268, 265 Condecorações A. G. Braganca & Houz 49, R. Aurora, 5.º Cabelleireira (Fiteados nos domicilios) 180 Aros do Bandeira, 5.º D

Cadella de guarda Da Serra d'Estrella, 6 mezes, muito desenvolvida e bonita, vende-se. N'esta administração se diz. M. Santos J.ºr Ourives R. Aurea, 249 VARIEDADE EM JOIAS COM BRILHANTES, OURO E PRATA POR PREÇOS LIMITADISSIMOS. EXECUTAM SE ENCOMENDAS COM A MAIOR PERFEIÇÃO. Compram-se joias antigas, e ouro usado por bom preço. M. Santos Junior R. Aurea, 249 A unica Fabrica de carimbos completa em Portugal e a unica que todo fabrica no seu genero e por preços quasi de graça como está provado. É a grande casa Freire-Gravador, estabelecimento de muitos artigos, Rua do Ouro.

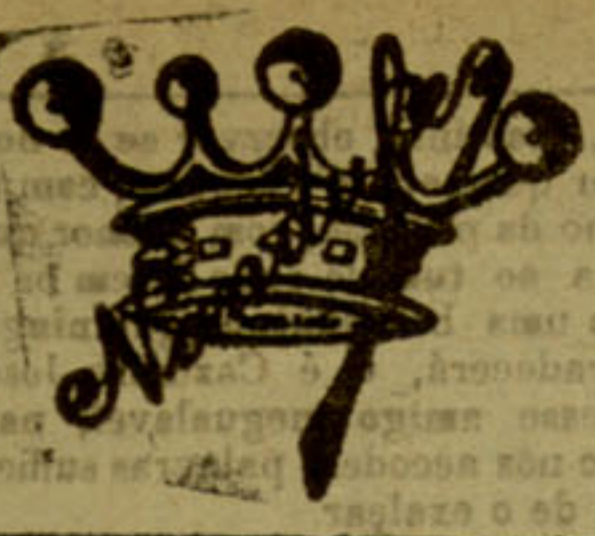
Grandes Armazens de moveis Na rua do Norte 42, 44, 46 DEPOSITOS 30 — 32 — 41 — 43 JOSÉ ANTONIO MACHADO á Praça Luis de Camões O seu proprietario previne os seus ex.ºs frequentes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento grande variedade de ricos moveis em todos os estylos e em madeiras diversas para quartos, salas de jantar, salas e escriptorios; assim como oleados, acatiffas, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, jutas, bourrets, cretones, tudo, assim, quanto é relativo á sua industria. Devido á grande acquisição de moveis que acaba de fazer, encontra o publico n'este estabelecimento tudo o que precisa por menos de 1000 que em qualquer outra parte Professora distincta Curso de musica e piano em casa da professora ou fóra, aprestando para exame. Dis-se n'esta administração.

Atelier de modista Emilia Vasques Executa com a maxima brevidade e perfeição, por preços muito convidativos toda a qualidade de modas e accesorios para senhoras e criancas Costa Monteiro Ex-estagiario dos hospitas e clinica dentaria de Paris Tratamento de doenças de bocca Extracções, obturações, dentes e dentaduras nos processos mais aperfeiçoados 158, 1.º R Augusta, 158, 01. RELOGIOS Dos melhores fabricantes. Relojoaria BOTELHO. Rua do Ouro, junto á esquina do Boticio.

Doenças de pelle Zepherino Falcão Das 2 ás 4 horas da tarde Rua do Carmo, 90 Homem De 40 annos bem comportado e com habilitações, deseja encontrar casa particular em que possa exercer quaesquer myster decante. Não se importa tomar conta de creanças ou sair a mandado. Travessa do Jordão, 19 direito, (á Mouraria). Na mesma casa um rapaz de 14 annos, deseja collocar-se, sabe ler, escrever e contar. Gentil A respeito de noticias tuas o mesmo silencio, e relativamente ao meu pedido nem talvez d'elle já te lembres. Paciencia; apesar de tudo não te esqueço um momento. Mil saudades. Cavallo Vende-se bom e bonito, altura 1 metro e 65, edade sete annos. Diz-se na Rua da Magdalenha, 91.

Relogios Grande e vari do sortimento de relógios am ricans, suissos e alle.ª s para cima de 80 e para para-ede, com e rda para 1, 8 e 15 dias, com o s u de-ports-do. Preços reduzidos Casa F. A. Ventura Travessa de S Domingos, 50 a 56 ASTHMA - OPPRESSÃO Os Cigarros Indianos de Grimault e C.ª constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia. Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT e C.ª. DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias. Cadellinha ingleza Raça legitima, muito pequenina e lindissima vende-se, Rua da Quintinha, 6, 1.º

OS RETROZEIROS DA MODA 276, RUA DO OURO, 278 --- 1.º QUARTEIRÃO VINDO DO ROCIO DÃO AS SENHAS DO BONUS UNIVERSAL LUVARIA, MEIAS, GRAVATAS - Ultimos modelos - GRANDE VARIEDADE RENDAS, TULLES, PASSEMANTERIES, FITAS, VÉOS E PERFUMARIAS, BOTÕES ALTA MODA - NOVIDADES PARISIENSES RETROZEIROS DA MODA 276—RUA DO OURO—278) Primeiro quarteirão junto ao Rocio)



Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Pela 1. hora da tarde na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva desta companhia, serão abertas as propostas recebidas.

No dia 7 de março para a venda dos tres seguintes lotes - n.º 1 32.000 kilogrammas de papel velho.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 4 da tarde e em Paris nos escriptorios da Companhia, 78 rue de chateaudun.

Lisboa, 26 de dezembro de 1903. O director geral da Companhia Chappuy

Combolos tramways - Ampliação da via especial L. n.º 1 de grande velocidade. Em vigor desde 1 de fevereiro de 1904.

Preços por bilhete: De Lisboa (Caes dos Soldados) ás estações e apeadeiros abaixo ou vice-versa: Braco de Prata, Cabo Ruivo e Olivares, 40, 50 e 40; sacovem, 170, 100 e 70; Santa Iria e Fátima, 330, 220 e 150; Alverca, 400, 250 e 170; Alandara, 450, 280, 190; Villa Franca, 500, 300 e 200.

Estes bilhetes são validos tão sómente para os combolos tramways que os horarios annuenciam e que partam de ou chegarem a Lisboa (Caes dos Soldados), ficando os passageiros sujeitos ao traspasso em raço de Prata.

As condições da tarifa L. n.º 1 de grande velocidade regulam este serviço.

Lisboa, 21 de janeiro de 1904. O director geral da Companhia, Chappuy.

Bilhetes de ida e volta. Am lição da tarifa especial n.º 7 de grande velocidade, em vigor desde 1 de fevereiro de 1904.

De Pampulha ás seguintes estações ou vice-versa: Aveiro, 1.º classe 12400, 2.º 12150, 3.º 750; Gava ou Porto (Campanhã), 32500, 22750, 12800; Porto (S. Bento), 24680, 24890, 12910.

Dias de validade: 1 dia para Aveiro, 3 dias para a Gava ou Porto (Campanhã) e S. Bento.

Senhoras nervosas

As senhoras que soffrem de doenças nervosas em todas as suas manifestações: dores, arriação das funções do estomago e dos intestinos, e as que são muito fortes, musculosas e nutridas, sujeitas a doenças repentinhas e mesmo as mais fracas devem usar as Pulseiras Electro magneticas galvanizadas a ouro puro. São de bonita apparencia e de reconhecida vantagem, e os grandes medicos e a tãã g e i r os recommendam nas pelo grande successo que d'ellas tem obtido. Pharmacia Almeida da, Rua da Magdalena, 134, onde tambem se vendem os verdadeiros aneis electricos e as melhores meias elasticas para as varizes.

Aos dias

Se offerece costureira. Trabalha em vestidos e roupa branca de senhoras e creanças. Rua da Torre, 10.

Dão boas referencias.

Para Glasgow (directo) o vapor BARON KELVIN

Espera-se de 5 a 6 de março. Recebendo carga a frete corrido para Leith, Kirkcaldy, Belfast, Dublin, New York, Philadelphia, Boston, Toronto e Montreal.

Para S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calhetta), Lagoa do Pico, Fayal e Flores.

Tocando em Villa Franca (na ilha de S. Miguel) se o tempo permittir.

SAR o vapor Açor, commandante Carlos P.reira Vidinha, no dia 5 de março ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, n.º 64, 1.º andar. Germano Serrão Arnaud

Para Londres o vapor LONDON

Procurar em todas as mercearias a finissima MANTEIGA de

Patisserie Internationale DE Porto & C.ª 53, Avenida da Liberdade, 53

Além do seu fino sortido de doces, boubons e Pastaria recebe hoje e todos os domingos. Pão de Ló de Margarida, Arrufadas e Manjar Branco de Coimbra, Morcellas d'Arouca, Barris e Queijos d'ovos molles d'Aveiro, Celletes de Santarem e Past. is de Feijão de Torres Vedras.

Restaurant Club (Antigo Silva) Rua Serpa Pinto, 52 1.º (ao Chiado). Jantares de mesa redonda a 700 reis, almooças a 500 Sempre menus escolhidos. Serviço de lista nas salas ou nos gabinetes de 1.º ordem. Fornecem jantares ou ceias de encomenda para maior numero de pessoas, tanto nas salas do Restaurant como para fóra. Tomam-se pensionistas mensaes. Preços modicos.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO PÓ DE QUINA COM CARVÃO E RATANIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE FRANCISCO MANUEL PEREIRA D'ALMEIDA

HYGIENE DA BOCCA. conservação dos dentes. ELIXIR DENTIFRICO e DENTALGICO de Francisco Manuel Pereira d'Almeida.

Banco de Portugal Dividendo 68500 reis por accção

O pagamento desta dividendo relativo ao 2.º semestre de 1903, livre de imposto de rendimento, ha de começar no dia 1 de março das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde e continuar todos os dias uteis, excepto ás terças e sextas feiras de tinadas ao pagamento dos dividendos atrasados.

Para cumprimento da portaria do Ministerio da Fazenda de 14 de agosto de 1886, publicada no «Diario do Governo» de 19 do mesmo mes e anno, terão os srs. accionistas usufructuarios de registrar no acto do pagamento, estar satisfeitos a contribuição de registo relativa a todo o usufructo, ou á ultima annua de vencida.

Recomendamos aos srs. accionistas, para regularidade do serviço o favor de mencionarem os titulos ao portador em relações separadas.

Banco de Portugal, 29 de fevereiro de 1904. Os directores (a) Augusto José da Cunha (a) A. J. Gomes Netto

SANTAL MIDY Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS

Para a Bahia e Rio de Janeiro O paquete "Oravia" Espera-se a 9 do corrente.

Empreza Nacional de Navegação O vapor "Cazengo"

Para Londres O paquete "Angola"

Companhia Franzeza de Navegação a Vapor Linha do Brazil Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AUTOMOVEL PEUGEOT

A mais importante casa d'automoveis em Portugal e a que maior numero de vendas tem feito

AGENCE GENERALE D'AUTOMOBILES A. BEAUVALET & C.ª engenheiros

PEUGEOT que tem demonstrado em Portugal uma incontestavel superioridade de regularidade e de qualidade sobre todas as outras marcas.

O automovel PEUGEOT obteve o primeiro premio no concurso dos «ABILITY TRIALS», em Inglaterra, (concurso de rendimento), em que tomaram parte 140 vehiculos diferentes, sendo 21 marcas francesas.

No concurso de turismo em Aix-les Bains obtiveram a primeira classificação.

No concurso de endurance obteve o primeiro premio.

No concurso de velocidade obteve o primeiro premio.

Em Gailion o automovel PEUGEOT, 18 cavallos, obteve a primeira classificação.

Os automoveis PEUGEOT são os unicos munidos da «Suspensão Truffault», appareho destinado a evitar os solavancos devidos ao mau estado dos caminhos.

Unicos e exclusivos representantes em Portugal e colonias A. BEAUVALET, & C.ª, engenheiros

Officinas apropriadas especialmente para reparação d'automoveis

ARMAZENS E GARAGE 31---P. dos Restauradores---Palacio Foz LISBOA

VINHOS ESPUMANTES TYPHO CHAMPAGNE DA Sociedade Vinicola do Douro

VALLE, FILHO & GENROS CAVES DA RAPOSEIRA LAMÊGO

AGENTE EM LISBOA AGENTE NO PORTO ARTHUR BENARUS LUIZ A. M. DE SOUZA

N.º venda nos Hotels, Pastelarias, Cafés, Restaurantes e Mercearias

BARBOSA & COSTA

Exposição permanente de mobílias, estofos e artigos de decoração em todos os estylos e phantasia

7 a 12---Largo da Abegoaria

Chargeurs Reunis

Companhia Franzeza de Navegação a Vapor Linha do Brazil

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete CORRIENTES em 13 do corrente.

Para carga e passageiros trata-se com o agente Augusto Freire

NANDUFFE

GARLAND LAIDLAY & C.



Paquetes a sair de Lisboa

Table with shipping schedules: Para e Mannos (via Madeira), Pernambuco, Macoió e Natal, S. iot Nazaire e Liverpool, Para e Mannos (via Madeira)

Os paquetes que vão a Havro ou Saint Nazaire recebem passageiros para Paris com direito a passagem de 1.ª classe no comboio

Preços: para Londres (via Liverpool) seis libras e seis, bilhetes de ida e volta onze libras. Para Liverpool e Paris, seis libras, bilhetes de ida e volta das libras, para Saint Nazaire e Havro cinco libras; e ida e volta de Havro seis libras

O desembarque immediato dos passageiros no Paris é feito pelo vapor PASSEIROS, por conta das companhias

Para carga, passageiros e outros esclarecimentos dirigiram-se ao agente---Rua de Alcaçim, n.º 10, 1.º andar. Garland Laidley & C.ª

Liverpool para Lisboa

Serviço directo semanal Tabella especial a fretes reduzidos para toda a classe de carga para Lisboa

Proximas saídas de Liverpool a seguir em 9, 16, 23 e 30 de Março.

Para mais informações tratar com os gerentes Sharrock Williams & C.ª ou Garland Laidley & C.ª

Drury Buildings 10, Rua do Alcaçim, Lisboa

Compagnie Des Messageries Maritimes

Paquebots poste français

SAHIBÃO OS PAQUETES: Chili commandante Lartigue que se espera de Bordeaux em 11 de Março.

Amazona commandante Lindin que se espera de Bordeaux em 21 de março.

O paquete Chili não fará escala por Pernambuco e Bahia. O paquete Amazona não fará escala por Santos.

Para Bordeaux

SAHIBÃO OS PAQUETES: Cordillere commandante Richerá que se espera do Brasil em 12 de Março.

Congo commandante Olivier que se espera do Brasil em 17 de março.

O paquete Cordillere fará escala por Vigo. Os passageiros de 3.ª classe, podem dirigir-se a Gray Antunes & C.ª-1, Praça dos Remedares.

Para passageiros; carga e todas as informações, trata-se na agencia da Companhia 82, Rua Aures.---Os Agentes, Sociedade Torreira

Em 14 de março

O paquete THAMES para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Para Southampton e Londres

O paquete DANUDE, esperado em 15 de março.

Os vapores tem magnificas accommodações para passageiros. Os preços das passagens incluem-se vinho de pasto, comida e bebidas, cama, roupa, propinas e criados e outras despesas.

Para carga e passageiros trata-se na rua dos Capellistas 21, 1.º andar. Os Agentes---JAMES BAWLE & C.ª

The Pacific Steam Navigation Company Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaíso

Mais portos do Pacifico. SAHIBÃO OS PAQUETES